



EXPERIÊNCIA PILOTO NO USO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA EM ESCOLA DO ENSINO MÉDIO

Francisco Alex Miranda de Oliveira, Calebe Lucas Feitosa Campelo, Polyanne Ribeiro de Macedo, Hênio do Nascimento Melo Júnior

Resumo: A disciplina de Biologia quando trabalhada de forma lúdica tem a capacidade provocar a curiosidade dos alunos, com esse potencial, é essencial trabalhar conteúdos considerados complexos como a Embriologia. A metodologia ativa, como exemplo do uso de modelos tridimensionais é uma das alternativas didáticas que poderá promover melhor interação dos alunos com o conteúdo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma experiência de utilização de modelos tridimensionais no ensino de Embriologia, realizada com alunos do ensino médio. A atividade foi realizada com 90 alunos do 2º ano do ensino médio, da escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Saraiva Coelho, localizada no município de Juazeiro do Norte no Estado do Ceará. A construção dos modelos tridimensionais foi realizada pelos alunos do ensino médio com o auxílio dos bolsistas do programa PIBID/URCA, para essa atividade foi utilizado material de baixo custo. No segundo momento ocorreu a apresentação dos modelos, quando ocorreu uma discussão sobre a estrutura e função de cada modelo. Na terceira etapa foi aplicado um questionário semiestruturado, com três perguntas, para verificar quantitativamente o tipo de relação dos alunos com a disciplina embriologia e a eficiência do uso de modelos no ensino de embriologia. O referido questionário foi constituído das seguintes perguntas: Você sente dificuldade em aprender embriologia?; A construção de modelos possibilitou um melhor aprendizado?; O conteúdo de embriologia é interessante? Para a primeira pergunta, 51,27% alunos responderam que não sentem dificuldades com o conteúdo programático de Embriologia e 42,79% alunos responderam que sentem dificuldades com esse conteúdo programático. Sobre a construção dos modelos, segunda pergunta, XX% dos alunos asseveraram que a atividade de construção do modelo não resultou em melhor aprendizagem, contudo, YY% afirmaram que a construção do modelo conduz a melhor fixação do conteúdo. Quanto ao interesse pelo conteúdo estudado XX% demonstraram desenvolver uma repulsa para com o tema, porém, YY% dos alunos consultados foi verificado haver uma empatia com o tema abordado. Nesse caso, a aplicação de atividade de elaboração e análise de modelos tridimensionais para o conteúdo de Embriologia apresentou colaboração na fixação do conteúdo para 96,90%, indicando ser uma forma eficaz. Desta feita, é recomendado maior intensificação dessa metodologia, inclusive com outros conteúdos, bem como, o aprimoramento na avaliação dos resultados.

Palavras-chave: Metodologia; Ensino de Biologia; Embriologia.